

## **Bóiam leves, desatentos**

(Fernando Pessoa – Fado Tango [Em])

Bóiam leves, desatentos,  
Meus pensamentos de mágoa  
Como, no sono dos ventos,  
As algas, cabelos lentos  
Do corpo morto das águas.

Bóiam como folhas mortas  
À tona de águas paradas.  
São coisas vestindo nada,  
Pós remoinhando nas portas  
Das casas abandonadas.

Sono de ser, sem remédio,  
Vestígio do que não foi,  
Leve mágoa, breve tédio,  
Não sei se pára, se flui;  
Não sei se existe ou se dói.